

COMPARAÇÃO DE DIFERENTES TAMANHOS DE TUBETES PARA AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO DE *MELOIDOGYNE PARANAENSIS* EM MUDAS DE CAFEIEIRO

Guilherme A. T. Tassone- Graduando em Agronomia⁽¹⁾; Simone Ribeiro de Souza- Bolsista Embrapa⁽¹⁾; Sonia M. L. Salgado²; Beatriz de Pauli- Graduanda em Agronomia⁽¹⁾; Lígia Alcalde de Sá- Mestranda em Fitotecnia/UFLA⁽¹⁾; Jéssica Nogueira- Graduanda em Agronomia⁽¹⁾ ⁽¹⁾Universidade Federal de Lavras, Caixa Postal 3037, CEP 37200-000 Lavras, MG. ⁽²⁾ - Pesquisadora Epamig/URES.M. Caixa Postal 176. Lavras\MG.

Os nematoides das galhas, *Meloidogyne sp.*, ocorrem em diversas culturas, dentre elas o café, causando sérios prejuízos à produção. Diversas pesquisas têm sido conduzidas visando à seleção de materiais genéticos para resistência aos nematoides. Esses estudos envolvem o “screening” de materiais, ainda na fase de mudas, tomando por base a reprodução do nematoide nas raízes. A avaliação precoce da reação de materiais genéticos a *Meloidogyne paranaensis* é uma das alternativas para agilizar as pesquisas com os diversos materiais genéticos oriundos dos programas de melhoramento do cafeeiro. Alternativas para reduzir o espaço e volume de substrato nessas pesquisas têm sido necessárias diante do grande número de materiais genéticos de *Coffea sp* para avaliação. Nesse aspecto, segundo Campos et.al. (2001) a utilização de tubetes na formação de mudas de cafeeiro tem como vantagem em relação aos métodos tradicionais, a facilidade no manuseio, redução do espaço ocupado na casa de vegetação e economia de substrato utilizado. Diante disso, esse trabalho objetivou avaliar três tamanhos de tubete na condução de mudas de cafeeiro inoculadas com *M. paranaensis* para avaliação precoce da reação ao nematoide.

Empregando-se tubetes com capacidade de 110 cm³, 180 cm³ e 280 cm³, foram plantadas mudas de café cultivar Mundo Novo 379/19, em substrato solo:areia (2:1) previamente desinfestado com dazomete. O experimento foi conduzido em casa de vegetação em delineamento inteiramente casualizado com oito repetições.

Quando as mudas atingiram 6 pares de folhas definitivas foram inoculados 600 juvenis do segundo estágio (J2) de *Meloidogyne paranaensis*. Aos sessenta dias da inoculação dos J2 foram avaliadas a matéria seca da parte aérea (%), altura das mudas (cm), peso da matéria fresca da raiz (g) e população total (ovos + J2) de *M. paranaensis*. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o programa estatístico SISVAR versão 5.3.

Resultados e conclusão

A altura das mudas foi significativamente influenciada pelo tamanho dos tubetes, onde a maior altura foi observada nas mudas do tubete de maior tamanho (280 cm³). Por outro lado, o conteúdo de matéria seca da parte aérea foi igual em todas as mudas (Tabela 1).

O peso da matéria fresca das raízes foi significativamente influenciado pelo tamanho do tubete. No tubete de menor tamanho (110 cm³), ocorreu menor desenvolvimento das raízes, isso pode ter ocorrido devido ao menor volume e as restrições radiculares do recipiente. Já nos tubetes de tamanhos médio e maior, os pesos da matéria fresca do sistema radicular demonstrou ser estatisticamente iguais entre si (Tabela 1).

Uma maior população de *Meloidogyne paranaensis* foi verificada no tubete de 180 cm³ (tamanho médio). Embora o desenvolvimento das raízes das mudas crescidas nos tubetes de tamanhos médios e maior seja o mesmo, a maior população foi verificada no tubete de tamanho médio. Isto provavelmente ocorreu pela distribuição das raízes nesse volume de tubete facilitando o contato dos juvenis com as raízes e conseqüentemente o maior parasitismo, comparado às mudas crescidas no tubete de maior tamanho.

Tabela 1- População (ovos + juvenis do segundo estágio-J2) de *Meloidogyne paranaensis* em mudas de cafeeiro crescidas em diferentes tamanhos de tubete.

Tamanho Tubete	Peso Matéria fresca Raiz (g)	Matéria Seca parte aérea (%)	Altura (cm)	População Total (ovos + Juvenis)
1	3,72 b	29,77 a	14,33 b	405 b
2	5,11 a	26,33 a	14,11 b	818 a
3	5,76 a	28,22 a	17,88 a	523 b

Médias seguidas de mesma letra na coluna são estatisticamente iguais a 5% de probabilidade pelo teste Scott-Knott. Tamanho do Tubete: 1- 110 cm³, 2- 180 cm³, 3- 280 cm³.

Concluiu-se que - Tubetes de 180 cm³ podem ser utilizados na condução de pesquisas para avaliação da população de *M. paranaensis* em mudas de cafeeiro.